



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
TÍTULO	HISTÓRIA AMBIENTAL 2025.2
CARGA HORÁRIA	60H
NÚMERO DE CRÉDITOS	04
NÍVEL/PERFIL	MESTRADO E DOUTORADO/ELETIVA
PROFESSOR	JOSÉ MARCELO MARQUES FERREIRA FILHO

EMENTA

As inequívocas e recíprocas influências entre sociedade e ambiente foram, por muito tempo, negligenciadas pela historiografia. Com a emergência do ambientalismo, a partir dos anos 1970, contudo, evidencia-se o nascimento da História Ambiental, novo campo teórico que dispensa sua atenção para a natureza, enxergando-a não simplesmente enquanto cenário onde os acontecimentos históricos de relevância se davam, mas voltando-se também para as interações entre os "sistemas sociais" e os "sistemas naturais", e as consequências dessas relações para ambas as partes, ao longo do tempo. Como Donald Worster enfatizou, a "história ambiental é, em resumo, parte de um esforço revisionista para tornar a disciplina da história muito mais inclusiva nas suas narrativas do que ela tem tradicionalmente sido. Acima de tudo, a história ambiental rejeita a premissa convencional de que a experiência humana se desenvolveu sem restrições naturais, de que os humanos são uma espécie distinta e 'supernatural', de que as consequências ecológicas dos seus feitos passados podem ser ignoradas". Partindo dessas reflexões, o objetivo geral dessa disciplina é tecer uma reflexão profunda e uma análise crítica, aberta e democrática do nascimento desse novo campo do conhecimento (ou desse novo paradigma) em suas múltiplas dimensões (teórica/conceitual, metodológica e prática), analisando os diversos modos de produção e seus impactos sobre o ambiente; passando pelos movimentos políticos e sociais de proteção ambiental; até a história das ideias, dos discursos e representações sobre as relações entre o mundo natural e a sociedade que dele se imagina separada e distinta. Partindo da própria polissemia dos conceitos de natureza, ambiente, espaço, paisagem, território e história a proposta é oferecer - por meio de ferramentas extraídas dos campos da história, geografia, antropologia, ecologia, filosofia etc. - múltiplos referenciais teóricos e metodológicos, visando certa autonomia intelectual nesse campo do saber.

CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA RELACIONADA

- → Apresentação do curso e introdução aos conteúdos (21 de agosto)
- → História para além do humanos: mudanças paradigmáticas e crítica à historiografia tradicional (28 de agosto)
 - a. Domanska, Ewa. *História para além do humano*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2024 (Introdução e Cap. 1).



→ As Bases teóricas da História Ambiental e o nascimento da História Ambiental (4 de setembro)

- b. Pádua, José Augusto. "As bases teóricas da história ambiental". *Estud. av.* [online].vol.23, n.68, 2010.
- c. Worster, Donald. "Para Fazer História Ambiental". *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 4, n. 8, 1991.
- d. Hughes, J. D. "What Does Environmental History Teach?". *Natural Resources, Sustainability and Humanity*, 2012.
- e. Freyre, Gilberto. *Nordeste: aspectos da influência da cana sobre a vida e a paisagem do Nordeste do Brasil* [1936]. 7ª Ed. rev. São Paulo: Global, 2004.
- f. Braudel, Fernand. *O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico na época de Filipe II* [1949]. Lisboa: Livraria Martins Fontes, 1983.

→ Conceitos: natureza, espaço, ambiente, mundo circundante, território, paisagem, sociedade, horizontalidade, negociação, emergência, acoplamento (11 de setembro)

- g. Souza, Marcelo Lopes de. *Ambientes e territórios: uma introdução à ecologia política*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019 (Ambiente e território, dois conceitos cruciais)
- h. Cabral, Diogo de Carvalho. Horizontality, Negotiation, and Emergence: Toward a Philosophy of Environmental History. *HALAC Historia Ambiental, Latinoamericana y Caribeña*. V.11, n.3, p. 234- 258, 2021.
- i. Descola, Philippe. *Outras naturezas, outras culturas* [2010]. São Paulo: Editora 34, 2016.
- j. Williams, R. Keywords: a vocabulary of culture and society. London: Famingo, 1983.

→ O homem e o mundo natural: atitudes frente às plantas e animais (1500-1800) (18 de setembro)

- k. Thomas, Keith. *O homem e o mundo Natural*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010 (Predomínio humano).
- Passmore, John. "Atitudes frente à natureza". In: Melo, Patrícia Pinheiro de. (Org) História Ambiental em suas múltiplas abordagens. Cadernos de História, nº 8, Recife: EDUFPE, 2011.

→ Agência animal na História (25 de setembro)

- m. Ferreira Filho, José Marcelo M. "Human-Insect Relations in Northeast Brazil's Twentieth-Century Sugar Industry". In: Diogo de Carvalho Cabral, André Vital, and Margarita Gascón (orgs). *An Irrevocable River of Things: more-than-Human Histories of Latin America and the Caribbean*. London: London University Press, 2024.
- n. Ferreira Filho, José Marcelo M. "Por uma história ambiental da plantation açucareira no Nordeste do Brasil". In: Ferreira Filho, José Marcelo M., José Marcelo M.; Rosas, Suzana Cavani e Oliveira, Cláudia Freitas de. Relações de poder, sociedades e ambientes: discursos e práticas no Império e na República. Recife: Editora da UFPE, 2024.

→ História ambiental e saberes tradicionais (2 de outubro)

o. Víctor Toledo; Narciso Barrera-Bassols. *A memória biocultural: a importância ecológica das sabedorias tradicionais*. São Paulo: Expressão Popular, 2015. (Cap. 2: O teatro da memória: cenários e atores e Cap. 4: O que são as sabedorias tradicionais? Uma abordagem etnoecológica.



→ História Ambiental Urbana (9 de outubro)

- p. Davis, Mike. Planeta Favela: São Paulo: Boitempo, 2006.
- q. Dieter Schott. "Urban environmental history: what lessons are there to be learnt?" *Boreal Environment Research* 9 (2004): 519-528.
- r. Christine Rosen & Joel Tarr. The Importance of an Urban Perspective in Environmental History. *Journal of Urban History J URBAN HIST.* (1994).

→ Natureza no pensamento de Marx e Darwin (16 de outubro)

- s. Karl Marx. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2004. (Trabalho estranhado e propriedade privada e Crítica da dialética e da filosofia hegelianas em geral).
- t. Darwin, Charles. *A Origem do Homem e a Seleção Sexual*. Tradução Eugênio Amado. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 2004. Capítulo V, pp. 108-115 (Do desenvolvimento das faculdades intelectuais e morais durante as eras primitiva e civilizada).
- u. John Bellamy Foster. *A ecologia de Marx: materialismo e natureza*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- v. Kohei Saito. *O ecossocialismo de Karl Marx: capitalismo, natureza e crítica inacabada à economia política.* São Paulo: Boitempo, 2021.

→ Política e Ambiente (23 de outubro)

- w. Herrera, Guillermo Castro. *José Martí: para una cultura latinoamericana de la naturaleza*. Polis [Online], 7 | 2004, posto online no dia 21 janeiro 2013.
- x. Pádua, José Augusto. *Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista, 1786-1888.* RJ: Jorge Zahar Editora, 2002.

→ História Ambiental e Gênero (30 de outubro)

- y. Carolyn Merchant. Gender and Environmental History. *The Journal of American History*. Vol 76, N. 04, 1990.
- z. Nancy Unger. Women and Gender: Useful Categories of Analysis in Environmental History. In A. Isenberg (Ed.), Oxford Handbook of Environmental History. Oxford University Press, (2014).

→ Imperialismo ecológico ou determinismo ambiental? (6 de novembro)

- aa. Crosby, Alfred W. *Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa, 900 1900*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- bb. Diamond, Jared. *Armas, germes e aço: os destinos das sociedades humanas.* 19ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2017.

→ Sustentabilidade multiespécie e uma nova ordem ecológica (13 de novembro)

- cc. C. Rupprecht; J. Vervoort; C. Berthelsen; A. Mangnus; N. Osborne, K. Thompson . . . A. Kawai. Multispecies sustainability. *Global Sustainability*, 3, E34, 2020.
- dd.Ferry, Luc. *A nova ordem ecológica: a árvore, o animal e o homem*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

→ Revisão e encerramento (27 de novembro)

AVALIAÇÃO

Atividade: escrita de ensaio crítico abordando a importância da disciplina para a Teoria da História

Data:

